Acompanhamento de aparecimento de anticorpo para pacientes COVID-19 positivos hospitalizados

Tereza L. Bellincanta Fakhouri[1], Anita Saldanha[1], Viviane Cordeiro Veiga[1], Fernanda Maricondi[2], Tania Leme da Rocha Martinez[1], Felipe Fakhouri[3], Henrique A. Rodrigues da Fonseca[1], Daphnne C Vera[1].

[1]BP-Hospital A Beneficiência Portuguesa de São Paulo, [2]Hospital São Luiz, [3]Hospital Oswaldo Cruz.

Objetivo

Estudar anticorpos IgM e IgG em pacientes hospitalizados por COVID-19 com diagnóstico confirmado por exame de RT-PCR.

Método

Adultos admitidos em hospital terciário, n de 30 pacientes, 61% sexo masculino, confirmados com diagnóstico de COVID-19 por RT-PCR foram estudados quanto a presença de anticorpos IgM e IgG por teste de rastreamento rápido, técnica de cromatografia HPLC com fim de detectar a confirmação da resposta sorológica.

	Idade (anos)	Coleta x sintomas (dias)	Acomentimento pulmonar	IgM	IgG
ACMAJ	40	14	50%	+	+
VTK	43	11	<25%	+	+
TCW	39	10	25-50%	+	+
JGPV	65	13	25%	-	+
EJV	84	7	< 25%	+	+
WMDS	56	5	25-50%	+	-
CO	84	5	< 25%	-	-
		11		+	+
JAL	62	15	25%	+	+
MD	70	5		-	-
		13		+	+
NBA	65	15		+	+
ALC	75	15	50%	+	+
AMC	68	12		-	-
ROE	88	14	< 5%	+	+
DET	38	14	25-50%	+	+
DTS	46	5	25-50%	+	-
PM	45	7		-	-
JA	59	15	>75 %	+	+
FYT	57	16	>50%	+	+
FAM	64	16	>50%	-	+
ALB	70	14	25-50%	+	+
VS	36	15		+	-
		22		+	+
LR	66	14	<25%	+	+
AGN	53	7	25-50%	+	+
MFS	41	7	50%	+	+
EKY	66	16	25-50%	+	+
JS	35	7	25-50%	-	-
		14		+	+
CSK	70		> 50%	+	+
MJT	68		50%	-	+
EAP	53		25-50%	+	+

Conclusão

A utilização de aplicação de imunoteste rápido por cromatografia de alta pressão (HPLC), essa se mostrou compatível com a expectativa das respostas de anticorpos IgG e IgM de acordo com o tempo de sintomatologia, nos pacientes com COVID-19 positivos por RT-PCR na admissão hospitalar.

1º CONGRESSO VIRTUAL
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial
25/09 A 02/10/2020
Realização SBPC/ML
O LABORATÓRIO CLÍNICO AGREGANDO VALOR NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS